



父母先要解开自己的情结，调适自己，问心无愧才能理直气壮去教导孩子。家长只有不断调适自己的心态，才可以面对不断变迁的社会对自己和孩子成长所提出的问题。

七、结语

总的来说，溺爱放纵与简单粗暴均非育儿之道，养儿育女有别于宠物，除了养、还要育。

父母要明白一点：孩子虽由你们而来，你们可以给予自己的爱，但孩子出生后毕竟是另一个独立的个体。“百世修来同渡船，千世修来共枕眠。”今生有幸能够成为亲子，是一种缘份，理应珍之、重之、惜之。

关爱与沟通，正是建立良好亲子关系的不二法门，为人父母先要了解自己的孩子，才能成就良好的亲子关系。要有良好的亲子关系，必须建基于时间的洗礼：孩子需要时间认识父母，父母亦需要时间认识孩子。时间永不遏止，人的成长也随着岁月而改变。

多一点关爱，少一点责骂，让我们一起携手同心构建和谐的家庭，缔造和谐的社会，共同为下一代成才而努力！

罗晴怡（本澳中学辅导教师）

摘自：《百份百家长》第十九期，2007年5月

04

Como é que os pais tratam da revolta dos filhos no período de juventude

Actualmente muitos pais ficam bastante aborrecidos, em relação à revolta dos filhos no período de juventude.

Diz-se sempre: a característica natural do ser humano ser bom. A maior parte dos pais declaram que os miúdos comportam-se bem. Mas quando têm mais idades, especialmente, quando são jovens, os filhos tornam-se logo desobedientes. O nível e conduta da revolta dos filhos são mais graves do que os pais pensam.

É por causa da geração? Ou seja abismo? Ou seja amor e cuidado insuficiente? Há que responder a todas essas dúvidas.

1. O estado dos filhos em casa está a mudar

É claro que hoje em dia, muitos pais cresceram nos anos de 60 e 70 do século passado em Macau. Naquele período, a economia de Macau não era tão próspera, por isso, a família da maior parte dos residentes não tinha dinheiro. Algumas pessoas cresceram com dificuldades na pobreza. Especialmente em famílias com muitos filhos, o estado dos filhos não era alto. Os pais estavam sempre muito ocupados, com uma mentalidade tradicional, e geralmente eles não expressavam o amor aos filhos, tendo escondido o sentimento. Mas naquele período, os filhos tinham muito amor filial. Eles não resistiram às palavras dos pais, mesmo que não concordassem. Quando os filhos tinham necessidades especiais, falavam muitas vezes com medo com os pais, pois pensavam que os pais podiam ficar zangados e repreendê-los. Neste caso, não faziam pedidos especiais.

De qualquer modo, hoje, eles já são adultos e têm os próprios filhos. Neste período, a taxa de nascimento continua a descer anualmente, por outro lado, as crianças gozam de muito mais direitos do que no passado. Os pais dão sempre grande atenção aos filhos, oferecendo bens materiais quase sem limite, aceitando tudo o que eles gostam, parece que querem compensar assim aquilo que eles, os pais perderam no passado. Os filhos são tão como “vida” dos pais. Com esse tipo de amor quase cego, quando o tempo passa, os filhos crescem, já não é possível mudar a personalidade individual dos filhos. Ainda por cima, enfrentando à revolta dos filhos no período de juventude, mesmo os pais utilizem todos os meios, não conseguem fazer os filhos obedientes.

Assim, o modo de os pais educarem os filhos é certamente condicionado pelo diferente estado em casa nos diferentes períodos.

2. A educação familiar inadequada torna os filhos ainda mais revoltados

Alguns jovens ficam revoltados dado não terem obtido uma educação familiar adequada desde a infância e ficam indiferente com a existência dos pais, são

quanto maior idades têm, mais difícil é os educá-los. Os pais ficam sempre furiosos com a situação; alguns deles utilizam benefícios materiais para atingir uma comunicação ainda fundamental; alguns têm sempre conflitos com os filhos e a família assim nunca está em paz; alguns optam ficar em silêncio muitas vezes e quando não conseguem engolir mais zanga, tentam o melhor possível para “lutar” com os filhos; alguns não querem ter uma má relação com os filhos, mudam de posição com eles, os pais são como os “filhos” e os filhos são tratados como os pais. O pai é sempre simpático e a mãe ainda mais carinhosa. Assim, os pais que são adultos ficam controlados pelos filhos no período de juventude. Em suma, os a educação dos assuntos sobre educar os filhos afectam a relação entre o casal em muitas famílias.

3. “Baixar a temperatura” ajuda os pais consideram calmamente os problems

No que diz respeito à revolta dos filhos de puberdade, é muito difícil de tratar. A maior parte dos pais já são indolentes aos filhos, tentando o melhor possível evitar conflitos e suportam tudo quando podem. Nos incidentes pequenos na vida quotidiana, os pais ficam sempre indolentes, mas sobrea classificação na escola, estilo da vida e actividades extra-escolares, eles dão mais importância. Os filhos não percebem isto e até ultrapassamos limites dos pais e comportam-se mesmo mal. É verdade que os jovens revoltados fazem o que não é aceitável pelos pais, mas os pais devem deixar oportunamente a autoridade e zanga, falam calmamente com os filhos. “Três pés de gelo não se formam num só dia”; as condutas não saudáveis e maus hábitos são impossíveis de corrigir logo, o que deve ser feito gradualmente. Os pais não podem desistir facilmente quando têm dificuldades e deixam os filhos fazer o que gostem.

Tanto os adultos e também os filhos têm dignidade, por isso, quando os pais ficam zangados, não podem pensar só o próprio estado, os filhos precisam da “face”, oportunidades para modificar a conduta, reconhecer o erro. Quando há outras pessoas, mesmo que os filhos tenham tido más condutas, deve dá-lhes “face”. Não devem pensar que critiquem os filhos em frente das outras pessoas, eles vão reconhecer os erros e depois mudam os actos. Ambas das partes discutem com irritação, ninguém sente-se bem, assim, os filhos poderão ficar mais revoltados.

Continuação Pág. 17





Como é que os pais tratam da revolta dos filhos no período de juventude

P.17

De qualquer modo, devem ficar calmamente com tudo aquilo que acontece. Esqueçam a irritação e considerem claramente o que é que querem, é educar os filhos ou diminuir a irritação. Quando ficam calmos, percebem bem quer fazer tudo para os filhos, assim, conseguem encontrar soluções para os problemas. É favor deixar os preconceitos, ouvir e aceitar com espírito aberto e compreensivo as opiniões dos filhos. Os pais também devem contar sinceramente as dificuldades deles aos filhos para que os filhos compartilhem com eles.

4. Dar aos filhos mais respeito, amor, tempo e espaço

É verdade que criar filhos sem os educar bem é a culpa do pai. A fim de regular adequadamente e educar bem os filhos, os pais devem dar muito, mais respeito, mais amor, mais tempo e espaço. Finalmente, os pais devem admitir e manter o estado e valor dos filhos em casa. Devem dar importância às virtudes dos filhos e convencê-los a corrigir os defeitos.

Os pais devem lembrar, convencer com razões naturais, comover com paixão, persistir com confiança. Para dar-se com os filhos no período de juventude, os pais têm de educá-los com amor e ao mesmo tempo, fazer cumprir seriamente a disciplina. Ao fazerem tudo isto, a comunicação adequada é importante. Os pais podem utilizar exemplos da vida quotidiana para explicar aos filhos razões naturais. Quando falam com os filhos, os pais devem ser simpáticos, sinceros, assim, eles podem ser comovidos e percebem as intenções dos pais. Se os filhos praticam condutas inapropriadas, os pais devem explicar aos filhos o que é mau e têm paciência e perseverança com os filhos. As crianças sempre começam com entusiasmo e terminam com frouxidão; para o que eles prometem, não podem continuar a fazê-lo por causa das diversas seduções existentes na vida. Os pais não devem ficar infelizes, pois isto é só uma parte inevitável em via de êxito. Ambos precisam oportunidades para realizar certos ajustamentos.

É claro que os pais devem dar exemplos com a própria conduta, tornar prémios e castigos nítidos e adaptar bondade e autoridade de maneira sensata. Tanto assim, os filhos podem aprender nesta pequena comunidade, a família: regra, senso comum e sensibilidade. Com o contínuo amor, respeito, mesmo no período de juventude, os filhos não teriam personalidades revoltas, ao contrário, eles podem crescer de maneira saudável, sem nenhuns problemas.

5. A “cultura de criança” que orienta as crianças passar o período de juventude

Hoje em dia, os jovens têm a sua própria “cultura”: os amigos são mais importantes, por isso, a influência dos amigos é impossível de imaginar. Os jovens utilizam esforço, tempo, dinheiro para encontrar o ídolo, fazer compras, fazer as pazes, ICQ, escrever blog; eles podem ainda reunir na rua ou “fastfood” restaurante. Quando eles comunicam com os pais, é só por causa que precisam dinheiro dos pais.

Nos casos acima referidos, os jovens não vão ser maus, mas de certeza eles vão muitas vezes gastar menos tempo para estudar. Com a classificação não muito boa, os pais ficam preocupados e queixam muito. Assim, os filhos pensam facilmente que os pais são aborrecidos, só fazem queixas e não querem ouvir nada deles.

No que diz respeito à cultura popular dos jovens, os pais sempre não gostam e repreendem os filhos e tentam separá-los destas culturas populares.

Realmente, culturas populares nem todas são impróprias, como por exemplo, confiar os amigos, ICQ, escrever blog, até tentar encontrar o ídolo, tudo isto tem aspecto positivo e mostra a característica especial desta era; por isso, os pais não devem negar tudo.

A maneira mais útil é os pais mudarem propriamente e crescerem com os filhos, aceitando e aprendendo novos assuntos, assim, eles podem orientar os filhos para enfrentar culturas populares. Os pais ainda devem conhecer

colegas dos filhos e até os pais dos colegas e podem permití-los convidar os colegas deles para fazer trabalho em casa, dando-lhes espaço para reunir com os amigos e evitando os filhos passear tanto fora. Se os filhos gostam de encontrar os ídolos deles, os pais não devem só discordar, mas podem falar com os filhos as virtudes dos ídolos, o esforço, o êxito deles. Neste caso, os filhos não ficam demasiado dedicados e podem ser apaixonados racionais. É melhor colocar o computador na sala de estar, os pais podem observar os filhos surfing on the web, escrever blog, ICQ, fazer trabalho de casa. Caso os pais sabem utilizar computador, podem utilizá-lo como um bom meio para comunicar com os filhos. Em relação a cabelo e vestido dos filhos, caso não é estranho demais, não devem os pais mandá-los para mudar conforme o gosto deles. Os pais devem participar nas actividades culturais, de arte e desportivas, dando atenção às dificuldades dos filhos na escola. Eles ainda têm de incentivar e apoiar e assistir os filhos a gerir tempo, assim, os filhos podem ter tempo suficiente para estudar. Não queixam que os filhos são estúpidos.

Neste caso, os pais devem utilizar métodos apropriados e oportunos para orientar os filhos. Eles podem substituir conversar por exigir, discutir por queixar, compartilhar por questionar, incentivar por criticar, este tipo de comunicação racional pode facilitar os filhos sentirem o amor dos pais; eles não dão tantas opiniões negativas, como por exemplo, chatos e falar demasiado.

De qualquer modo, os filhos devem sentir o respeito e amor dos pais e eles só querem os filhos passar o período de juventude de modo saudável.

6. Os pais devem sempre criticar propriamente

Quando os filhos tornam revoltados, os pais têm muitas vezes diferentes atitudes; alguns pais estão ocupados em trabalho, não têm tempo para comunicar com os filhos, por isso, sentem-se culpados, eles podem utilizar dinheiro para mostrar amor ou estragá-los com demasiados mimos; alguns pais amam cegamente os filhos e estão sempre com medo que os filhos experimentam dificuldades, ficam sempre a defendê-los, especialmente, para os filhos no período de juventude, os pais assumem todas as faltas que os filhos cometem, assim, os filhos praticam sempre condutas erradas e até que não é possível de remediar; alguns pais impõem os seus conceitos aos filhos, pensando que os filhos podem realizar o que eles não têm conseguido efectuar no passado, como não ter oportunidade de aprender tocar piano, por isso, querem que os filhos aprendem. Se os filhos gostam de tocar piano, este desejo não é problema, mas caso os filho não gostam, os filhos têm de certeza conflito com os pais, e isso pode iniciar mais problemas. Neste caso, como é que os filhos podem crescer adequadamente? Os pais devem conhecer bem a si próprios, quando sabem claramente o que é que querem, podem educar razoavelmente os filhos. Por isso, os pais devem ajustar sempre as suas mentalidades, nestes termos, eles podem resolver os problemas iniciados pela sociedade em mudança contínua para si próprios e os filhos.

Continuação Pg. 18





7. Conclusão

Geralmente, dar demasiado mimos e utilizar atitude simples e indelicada não são métodos para educar os filhos. Criar filhos é diferente com suportar animal de estimação, além de suportar, é necessário educar.

Os pais devem compreender, os filhos vêm dos pais, os pais podem dar o amor deles, mas depois de nascimento, os filhos têm a própria vida. Ficar no mesmo barco com alguém é a sorte de dez mil anos, dormir com alguém é a sorte de cem mil anos. As pessoas terem relação familiar é um destino raro, por isso, é necessário apreciá-lo, valorizá-lo e tê-lo em grande conta.

Amor e comunicação são claramente chaves para estabelecer bom relacionamento entre pais e filhos. Os pais devem conhecer bem os filhos e

assim podem ter boas relações com eles. Uma relação saudável entre pais e filhos é criada passo a passo, isto é, os filhos precisam tempo para conhecer os pais, os pais também devem saber os filhos gradualmente. Como o tempo passa, as pessoas mudam conforme o tempo.

Mais amor, menos queixa, vamos juntamente de fins comuns, criar família em harmonia, estabelecer sociedade pacífica, contribuindo para incutir melhor próximas gerações.

Lou Cheng Yi (A autora é preceptora da escola secundária em Macau)
Em, "Pais Perfeitos", Nº 19, Maio, 2007

04 Parents' dealing with their rebellious Adolescent children

Most parents find it very perturbing when dealing with their rebellious adolescent children.

There is a saying "the original nature of man is good" and many parents also admit that their children did behave well when they were small. However, as time goes by, especially at their adolescence, they suddenly seem to be very disobedient and the level and situation of their rebelliousness go greatly beyond the parents' expectation.

Is it a problem of the epoch or a question of "generation gap"? Are the children not well cared for? All these doubts need our help to come to a solution.

I. The position of children in the family is changing

It is believed that many Macau parents were brought up during the sixties and seventies of the last century. At that time, the economy of Macau was not thriving. Many families were not wealthy at all and some even "dragged their days" in poverty. As for families with quite many children, the kids did not hold any important place. It was especially true when the parents were busy for making a living. Bearing a conservative tradition in mind, their love for their offspring was always buried deep in the heart and seldom be manifested openly. At that time, most of the children were quite filially devoted to their parents and dared not rebel against their parents' words even if they did not feel like agreeing to. Should there be anything they need from their father or mother, they would plead with fright, fearing that they would anger their parents and their request was never too much.

However, those children are adults now. Being parents in the era of low birth rate and children's right well treasured, they cherish their own kids whole-heartedly from their birth, offering incessantly material comfort and yielding to their any demand, meaning to compensate what they failed to obtain when they were young. For them, their children are just their "own life". As time goes by, being doted on too much, they are totally spoiled when they grow older. They do not want to listen to their parents any more. It will be especially serious at their adolescence when they become rebellious. No matter how hard their parents have tried, they still fail to make them listen to any request of theirs.

Children of different era have a different position in the family and this sure affects the method of parents' teaching.

II. Inappropriate family education makes children more rebellious

Some rebellious adolescents never acquired appropriate family education from

small, therefore they ignore the presence of their parents. This is the result of the chance to communicate with them. There are cases that the situation is so bad that the family is always at loggerheads with each other. Some parents play dumb and suffer in silence. However, when the condition goes too much beyond the limit, they will exert all their efforts to "wrestle" with them. Others do not want to be the opponents of their children and adopt the practice of position exchange. The parents will be the "Children" and the children will play the "Parents". Then the fathers are loving and the mothers obedient resulting in the state of the parents being controlled by their adolescent children. Eventually, the matter of children teaching does affect greatly the emotion in between the husband and wife of the family.

III. "Cooling down" helps the parents to be calm in facing the problem

It is not easy at all in dealing with the rebellious adolescents. Many parents try to be "tolerant" and avoid disputes. They practise the greatest patience and show "leniency" in life trivialities, but will take measures for the matters concerning academic performance, living habits and outdoor activities. The problem is that the youngsters are so insensible that they become over insatiable and are totally unrepresentable. Though the behaviour of the unruly adolescents does arouse intolerance, the parents have to leave aside their authority and wrath, and make cordial dialogues with them. There is a saying "It takes more than one cold day for the river to freeze three feet deep". All the undesirable behaviour and unacceptable habits cannot be corrected at once and it takes some time to have them rectified step by step. Parents should never withdraw from educating and let them run their course even after long teaching.



Continuing on P. 19